

## O LÚDICO E A ARTE NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Joelma de Oliveira Reis<sup>1</sup>

Jose Severino Lima Pinto<sup>2</sup>

Marli Aredes Aleixo<sup>3</sup>

Mylena Odilia Aredes Aleixo<sup>4</sup>

Talita Daniele Alves Gomes Caldeira<sup>5</sup>

### Resumo

O presente artigo abordou o tema a ludicidade e a arte e sua importância na educação infantil, visando o aproveitamento das atividades lúdicas no cotidiano escolar, para que seja aplicada nas atividades no seu potencial, levando os alunos a vivenciar o protagonismo e o professor possa aproveitar a metodologia da ludicidade e da arte para levar os estudantes a aprendizagem de forma prazerosa e harmoniosa. Este estudo foi realizado em forma de pesquisa bibliográfica sobre o tema sobre o qual envolve uma discussão ampla e com vários apontamentos e levantamentos. A pesquisa buscou contemplar de forma sucinta como trabalhar com a ludicidade no cotidiano na prática docente na educação infantil. No que se refere a forma de abordagem foi qualitativa uma vez há possibilidades reais de aproveitamento da ludicidade para o desenvolvimento integral do aluno. Podemos concluir através deste estudo que, de acordo com as questões apontadas no sobre o uso de situações lúdicas e da arte na escola, contribui ao professor através da proposta de atividades observando que a criança aprende mais, e tem resultados mais satisfatórios quando faz uso destas propostas em sala de aula, além disso, a criança vai se desenvolver com qualidade, mais rápido e com prazer enquanto aprende. Portanto, cabe ao professor oferecer o máximo de oportunidades em seu espaço de trabalho, para o aluno sempre querer aprender, buscar o conhecimento, e conseqüentemente evoluir.

**Palavras-chave:** Lúdico e arte. Processos de aprendizagens. Educação Infantil.

### Introdução

O presente artigo abordou a importância de aplicar lúdico e da Artes nas atividades pedagógicas no ensino na educação infantil, assim como a busca de novas

---

<sup>1</sup>Graduando em Licenciatura em Geografia na Faculdade Única. E-mail: joelmadeorf@gmail.com

<sup>2</sup>Graduando em Licenciatura em Física na Faculdade Única. E-mail: severinoufc@gmail.com

<sup>3</sup>Graduando em Pedagogia na Faculdade Única. E-mail: marlialeixo@gmail.com.br

<sup>4</sup>Graduando em Pedagogia na Faculdade Única. E-mail: mylenaaleixo@hotmail.com

<sup>5</sup> Professora Tutora de TCC – Faculdade Única – Email: talita.caldeira@unicaead.com.br

metodologias para auxiliar os professores nas suas práticas pedagógicas. O trabalho buscou de forma sucinta a pesquisa bibliográfica sobre o tema como trabalhar com a ludicidade no cotidiano de forma prática na educação infantil.

Infelizmente, a aplicação de atividade de lúdicas na sua capacidade máxima ainda não é explorada, por isso o estudo exposto objetivou fazer um levantamento bibliográfico (Site) em livro didático, artigos e biblioteca virtual. Este trabalho foi norteado com o objetivo de auxiliar os professores no preparo e planejamento das suas aulas de forma lúdica e criativa através dos jogos, músicas, brincadeiras, com a intencionalidade que é estudar através do lúdico, seja nos espaços escolas e não escolares.

O artigo teve a finalidade de responder o seguinte questionamento: como trabalhar com a ludicidade no cotidiano da prática docente na educação infantil?

As brincadeiras estão presente no nosso cotidiano e são essenciais para o nosso desenvolvimento. Dessa forma é notório a necessidade da prática lúdica no processo de ensino-aprendizagem, em todas as fases do desenvolvimento e principalmente na Educação Infantil. Na Educação Infantil devemos construir um caminho de aprendizagem através das brincadeiras, sempre de maneira a relacionar essas brincadeiras a um determinado conteúdo. Mas, enquanto professores devemos tomar bastante cuidado, pois durante a elaboração dos nossos planejamentos, não devemos nos prender as brincadeiras apenas como um instrumento de passa tempo. Por isso, a importância de buscar constante por metodologias ativas que propiciem as crianças e o seu desenvolvimento sem esquecer dos conteúdos para cada fase da educação.

Este estudo foi realizado em forma de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema do Lúdico na Educação Infantil, tema que envolve uma discussão ampla e com vários apontamentos e levantamentos. Para isso tivemos a necessidade em fazer uma busca em vários materiais de leitura que foquem na aprendizagem do aluno por meio da prática de atividades lúdicas e na importância desta na aprendizagem na educação infantil, de forma que a busca se volte a identificar as contribuições desses para a efetiva aprendizagem dos alunos.

A forma de abordagem foi qualitativa uma vez há possibilidades reais de aproveitamento da ludicidade para o desenvolvimento integral do aluno. Porém ainda não é aplicada na sua capacidade por isso o estudo exposto objetiva se fazer um

levantamento bibliográfico (Site) Livro didático, biblioteca virtual, este trabalho será norteado pelo objetivo de como o professor deve se preparar e planejar as suas aulas de forma lúdica e criativa através dos jogos, músicas, brincadeiras, com a intencionalidade que é estudar através do lúdico seja nos espaços escolas e não escolares em sala de aula ou fora dela.

Neste sentido, realizamos uma pesquisa em artigos científicos, monografias, dissertação de mestrado da área de Educação, disponível na CAPES, Science Direct e Scielo, durante os meses de setembro a dezembro de 2022. Para realização da pesquisa será necessário o desenvolvimento de referências de cunho bibliográfico crítico e sistemático, possibilitando soluções para o problema a ser investigado.

### **Referencial teórico**

O presente trabalho visa abordar a importância da aplicação do lúdico e da Arte no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, assim com buscar novas metodologias para ajudar os professores nesse processo. Visto que a aplicação de jogos e das artes no processo de educação é uma prática antiga, pois são ferramentas importantíssimas para o desenvolvimento cognitivo e afetivos das crianças. Dois grandes pensadores gregos Platão e Aristóteles, já reconheciam a importância do lúdico para educação das crianças. Mas foi a partir do momento em que passamos a considerar o sentimento de infância, que o lúdico foi efetivamente associado à educação das crianças. E aos poucos os jogos e brincadeira ganharam o espaço nas escolas.

Luckesi (2014), em seu trabalho aborda os conceitos de ludicidade, suas dimensões e as atividades em que empregamos a ludicidade na formação docente. Ele afirma que esse conceito não é dicionarizado, mas está ligado a um estado subjetivo, as experiências internas e várias sensações, com a alegria. Para o autor podemos dividir as atividades em lúdicas e não lúdicas. Podemos citar, por exemplo, brincadeiras, viagens, entretenimento e entre outras. Ele também afirmar que para atividade ser considerada lúdica ou não vai depende da vivência subjetiva do indivíduo.

Luckesi (2014) defende ainda que a aprendizagem é fruto das vivências entre os professores e estudantes, onde a figura do professor é a responsável por a

mediação da aula, ele é o responsável por construir as relações entre a afetividade e cognitivo das crianças.

Para Bomtempo (1986), essas práticas envolvem momentos prazeroso e agraváveis, sem nenhum compromisso com a realidade.

Mas, as atividades lúdicas devem ser empregadas não apenas com forma de brincadeiras, e sim torna-la uma prática relevante no processo de ensino aprendizagem de forma geral, mesmo diante das dificuldades em colocar essas atividades em prática, uma vez que a escola ainda continue encarando as brincadeiras alheio ao processo de ensino aprendizagem (Marcellino 1999, p. 13).

O estudo acerca da aplicação da ludicidade na Educação Infantil busca contribuir de maneira significativa na construção de habilidades nas crianças de forma prazerosa durante as aulas.

A utilização de jogos na aprendizagem das crianças é muito importante, pois com eles as crianças exploram e manuseiam tudo que está a sua volta explorando seu físico e sua mente sem interferência dos adultos, e passam a ter mais sentimentos de liberdade (Carvalho, 1992, p.14).

As brincadeiras e os jogos são recursos ricos e fontes inesgotáveis de propiciar as interações lúdicas e afetivas entre os professores e as crianças fazendo que o ato de aprender seja mais significativo e divertido. Na construção de conhecimento é importante que os alunos assimilem os conteúdos de forma eficaz, os jogos e as brincadeiras são excelentes instrumentos para facilitar a aprendizagem (FANTACHOLI s/d p.6).

A ideia de infância, tal qual a concebemos hoje, surge simultaneamente ao sentimento de família e ao desenvolvimento da educação escolar (ARIÈS, 1981). Até o início da sociedade industrial, a duração da infância limitava-se a um curto período de tempo em que a criança necessitava de cuidados físicos para a sua sobrevivência, pois, tão logo esse desenvolvimento estivesse assegurado, a criança “[...] ingressava na sociedade dos adultos e não se distinguia mais destes” (ARIÈS, 1981, p. 156). A partir desse autor podemos ver que surgem várias pesquisas que se tornaram importante para a atual concepção de infância. A criança e a infância sempre foram temas de estudos, como ditos por Filha (2014):

Crianças há muito tempo fazem parte de pesquisas em geral; no entanto, nem sempre na condição de sujeitos, sujeitos de direitos, atores/atrizes sociais, colaboradores/as, coautores/as em condições de participação de voz e vez. As crianças têm muito a dizer; para as escutar, porém, é preciso propiciar espaços e condições (FILHA, 2014, p. 46).

Então entendemos assim a concepção moderna de infância e agora buscamos compreender a importância do lúdico, tanto no desenvolvimento infantil como instrumento de ensino na educação infantil. Viu-se que é necessário primeiro compreender a concepção de infância e como foi se constituindo e se transformando ao longo da história da humanidade, conforme a evolução dos aspectos sociais, culturais, políticos e educacionais em que cada tempo histórico é vivenciado. Cada criança é um indivíduo único e se difere no desenvolvimento.

A criança era vista como igual, somente após a evolução da compreensão da infância é que se mudou esta concepção que até o momento previa que todas as crianças passariam por determinadas etapas do desenvolvimento e da aprendizagem independente do tempo e do lugar, todas seriam iguais (MOMO, 2014, p.89).

Nesse sentido, temos a concepção de Esperança (2014):

Inicialmente, enfatizo as mudanças nas formas de significar as crianças que se engendram na Modernidade, momento histórico em que se intensificam ideias e práticas em torno de sua existência e criam-se instituições para acolhê-las (ESPERANÇA, 2014, p. 23).

As crianças aprendem através do processo de socialização em diferentes situações lúdicas do dia a dia, através de brinquedos, brincadeiras de roda, músicas, danças, jogos de montar, dramatizações, etc. Trabalhar o lúdico como fonte do saber e instrumento que favorece a aprendizagem, o desenvolvimento afetivo e social da criança, estimulá-la a conhecer, a aprender os conteúdos necessários ao prosseguimento dos seus estudos, torna-se um dever da escola e responsabilidade do professor que deseja alcançar objetivos precisos no processo de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças da Educação Infantil.

Nesse sentido, é importante compreender a relação do brincar com a infância e a aprendizagem, no que aponta Freinet (1998), que conceitua o brincar como atividade livre e espontânea, responsável pelo desenvolvimento físico, moral, cognitivo, e os dons ou brinquedos como objetos que subsidiam as atividades infantis.

É importante compreender o processo de brincar e sua importância para o desenvolvimento integral da criança, idealizando que através das atividades lúdicas a escola pode desenvolver a linguagem e o imaginário da criança, servindo de recurso para a aprendizagem, principalmente quando se encontram dificuldades relacionadas a esta mesma aprendizagem. Segundo Nilles e Cocha (2015):

O brincar é a atividade predominante na infância e vem sendo explorado no campo científico, com o intuito de caracterizar as suas peculiaridades,

identificar as suas relações com o desenvolvimento e com a saúde e, entre outros objetivos, intervir nos processos de educação e de aprendizagem das crianças. Este artigo tem por finalidade, com base em pressupostos teóricos e resultados de pesquisas, apresentarem evidências sobre as contribuições que a brincadeira oferece ao desenvolvimento infantil e à aprendizagem no contexto escolar (NILLES e COCHA, 2015, p. 82).

O tempo utilizado pela criança para brincar contribui para o seu bem-estar e experiências futuras. É a oportunidade que a criança tem de aprender sozinha com sua própria falha sem se sentir constrangida em errar e tentar novamente. A criança quando está brincando cria situações imaginárias em que se comporta como se estivesse agindo no mundo dos adultos. Enquanto brinca, seu conhecimento desse mundo se amplia, porque ela pode fazer de conta que age como um adulto. A criança busca aprender agindo. Cada experiência lúdica vivida pode revelar diferentes maneiras de o indivíduo lidar com limites, modos diferentes de expressar seu potencial, ou ainda reproduzir situações cotidianas vividas ou reprimidas, daí a importância do lúdico na vida de todos.

### **A arte e o lúdico no desenvolvimento da aprendizagem infantil**

O uso de jogos e das artes na educação infantil é uma prática antiga, visto que são ferramentas importantíssimas para o desenvolvimento afetivo e cognitivo das crianças. Vale ressaltar que a partir do momento, onde passamos a considerar o sentimento das crianças, o lúdico foi efetivamente associado à educação das crianças. E aos poucos os jogos e brincadeira ganharam o espaço nas escolas.

As práticas lúdicas e artísticas na educação infantil proporcionam nas crianças um maior desenvolvimento de habilidades e competências, pois são essas práticas que estimulam a exploração e o manuseio de todo o ambiente físico que está em voltas das crianças, assim elas passam a ter mais sentimentos de liberdade.

Através dos estudos disponibilizados é possível compreender que as crianças sempre foram objetos de estudo de modo geral, mas, nem sempre na condição de sujeitos do processo. As crianças tem muito a dizer, desde que seja propiciado um espaço para escuta-las.

É importante compreender que as crianças aprendem através dos vários processos de socialização que ocorrem em diferentes situações onde as práticas lúdicas são empregadas. Trabalhar o lúdico como fonte do saber e instrumento que

favorece a aprendizagem, o desenvolvimento afetivo e social da criança, estimulá-la a conhecer, a aprender os conteúdos necessários ao prosseguimento dos seus estudos, torna-se um dever da escola e responsabilidade do professor que deseja alcançar objetivos precisos no processo de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças da Educação Infantil. Segundo Dornelles e Bujes (2012):

A infância que conhecemos, com a sociedade organizada em torno dela, sujeito de direitos, destinatária de afetos e preocupações, alvo de disputas e de proteção social, nem sempre existiu. A infância é um fenômeno caracteristicamente moderno, uma invenção da modernidade (DORNELLES; BUJES, 2012, p. 15 apud KAISER e KONRATH, 2018, p.128)

Bomtempo (1986), defende que as práticas lúdicas, envolvem momentos prazeroso e agraváveis, sem nenhum compromisso com a realidade. Mas, para Marcellino (1999) usar essas atividades apenas com forma de brincadeiras, não proporciona o desenvolvimento, pois ela está sendo usada apenas como o passar tempo, onde o professor não teve um planejamento afim de relacionar as brincadeiras com os conteúdos. Portanto, devemos torna-la uma prática relevante no processo de ensino aprendizagem de forma geral, mesmo diante das dificuldades em colocar essas atividades em prática, uma vez que a escola ainda continue encarando as brincadeiras alheio ao processo de ensino aprendizagem.

Nesse sentido, é importante compreender a relação do brincar com a infância e a aprendizagem. Freinet (1998), conceitua o brincar como atividade livre e espontânea, responsável pelo desenvolvimento físico, moral, cognitivo, e os dons ou brinquedos como objetos que subsidiam as atividades infantis. É importante compreender o processo de brincar e sua importância para o desenvolvimento integral da criança, idealizando que através das atividades lúdicas a escola pode desenvolver a linguagem e o imaginário da criança, servindo de recurso para a aprendizagem, principalmente quando se encontram dificuldades relacionadas a esta mesma aprendizagem.

### **O processo de ensino e a aprendizagem na infância através da prática artística e lúdica**

É importante compreender a importância do desenvolvimento infantil e como utilizar instrumentos de ensino na educação infantil. É necessário primeiro compreender a concepção de infância e como foi se constituindo e se transformando

ao longo da história da humanidade, conforme a evolução dos aspectos sociais, culturais, políticos e educacionais em que cada tempo histórico é vivenciado. Nesse sentido, temos a concepção de Esperança (2014):

Inicialmente, enfatizo as mudanças nas formas de significar as crianças que se engendram na Modernidade, momento histórico em que se intensificam ideias e práticas em torno de sua existência e criam-se instituições para acolhê-las. (ESPERANÇA, 2014, p. 23).

A infância é um período em que há um grande desenvolvimento da criança. Do nascimento até o início da adolescência, os pais são os principais modelos da criança, com quem elas aprendem, principalmente por imitação. E o Lúdico permite à criança resolver conflitos internos, além de garantir a construção do conhecimento e do desenvolvimento emocional, cognitivo e social.

O uso de situações lúdicas e artes é mais uma possibilidade de se compreender, basicamente o funcionamento dos processos cognitivos e afetivos sociais em suas interferências mútuas, no modelo de aprendizagem. Por isso, se torna importante trabalhar com brincadeiras, jogos, atividades artísticas e interativas nos primeiros anos da educação infantil é algo que tem favorecido o percurso da criança da escola.

### **Considerações Finais**

Nas últimas décadas testemunhou-se uma grande expansão acerca da ideia e noção de lúdico e arte na educação, mas, no entanto, é dentro destas concepções que, principalmente, as crianças podem aflorar e lapidar sua cognição e coordenação motora, o que influenciará fortemente no seu desenvolvimento ao longo dos anos e em sua desenvoltura nos momentos acadêmicos.

Discutiu-se sobre a importância do lúdico e da arte para a criança na aprendizagem, a partir do embasamento teórico que deu suporte para que se reconheça que é importante compreender a criança nesta fase e também quais atividades devem ser praticadas para desenvolver todas as suas habilidades na Educação Infantil. Nesse sentido, fica evidente que através das abordagens teóricas aqui apontadas é muito importante o professor explorar, fazer uso da ludicidade e da prática em artes, sobretudo na educação infantil.

Podemos concluir através deste estudo que, de acordo com as questões apontadas no sobre o uso de situações lúdicas e da arte na escola, contribui ao professor através da proposta de atividades observando que a criança aprende mais, e tem resultados mais satisfatórios quando faz uso destas propostas em sala de aula, além disso, a criança vai se desenvolver com qualidade, mais rápido e com prazer enquanto aprende. O professor deve oferecer o máximo de oportunidades em seu espaço de trabalho, para o aluno sempre querer aprender, buscar o conhecimento, e consequentemente evoluir.

Concluiu-se então sobre o tema do lúdico na educação infantil, partindo do entendimento da sua importância para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança na escola.

## Referências Bibliográficas

- ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2ª edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. p.279
- BOMTEMPO, E.; HUSSEIN, C. L.; ZAMBERLAN, M. A.T. (Coord.). **Psicologia do brinquedo: aspectos teóricos e metodológicos**. São Paulo: Nova Stella/Edusp, 1986.
- CARVALHO, A.M.C. et al. (Org.). **Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.
- CORTAZZO, Scheila Tatiana Duarte; VIEIRA, Mauro Luís. **A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento**. Estudos e pesquisas em psicologia, v.7, n.1, p. 92-104, 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v7n1/v7n1a09.pdf>. Acesso em 05 de ago/2022.
- FANTACHOLI, *Fabiane Das Neves*. **O Brincar na Educação Infantil: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras – Um Olhar Psicopedagógico**. Disponível em: <http://revista.fundacaoaprender.org.br>. Acesso em: Acesso em 05 de ago/2022.
- FILHA, Constantina Xavier. **Ver e ‘desver’ o mundo em pesquisas com crianças**. TEXTURA-Revista de Educação e Letras, v. 16, n. 32, 2014.
- FREINET, Célestin, **Pedagogia do Bom Senso**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- ESPERANÇA, Joice Araújo. **Que tempo é esse? Que infância é essa? A reinvenção dos modos de ser criança na sociedade de consumidores**. Textura, n.32, set./dez.2014 23. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/1244/933>. Acesso em 24 de set/2020.
- KAIZER, Daiane Machado; KONRATH, Raquel Dilly. **Diálogos: reflexões sobre a concepção de infância na contemporaneidade**. Revista Acadêmica Licencia&acturas, v. 6, n. 1, p. 128-133, 2018. Disponível em: <http://ieduc.org.br/ojs/index.php/licenciaeacturas/article/view/185>. Acesso em 09 de set/2022.
- LANDIM, Jessica Alves; COUTINHO, Marta Callou Barros; SOBRAL, Maria do Socorro Cecílio. **Os Saberes Docentes dos Professores da Educação Infantil: A Prática Pedagógica entre o Educar e o Cuidar**. ID online. Revista de psicologia, v. 13, n. 43, p. 128-138, 2019.
- LUCKESI, Cipriano. **Ludicidade e formação do educador**. Revista Entre ideias, Salvador, v. 3, n. 2, p. 13-23, jul./dez. 2014.
- MOMO, Mariângela. **As crianças de hoje não são mais como antigamente! Implicações culturais do mundo contemporâneo para os modos de ser criança e de viver a infância**. Textura, n.32, set./dez.2014. Disponível em:

<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/1243/932>. Acesso em 18 de ago/2022.

NILES, Rubia Paula; SOCHA, Kátia. **A importância das atividades lúdicas na educação infantil**. *ÁGORA: Revista de divulgação científica*, v. 19, n. 1, p. 80-94, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/350>. Acesso em 12 de set/2022.

PALMA, Míriam Stock. Representações das crianças sobre o brincar na escola. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 30, n. 2, p. 203-221, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpe/v30n2/v30n2a10.pdf>. Acesso em 26 de ago/2022.

SASSO, Telma Cristiane de Lima. MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. *Rev. Katál. Florianópolis* v. 10 n. esp. p. 37-45 2007.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2ª edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. p.279

BOMTEMPO, E.; HUSSEIN, C. L.; ZAMBERLAN, M. A.T. (Coord.). *Psicologia do brinquedo: aspectos teóricos e metodológicos*. São Paulo: Nova Stella/Edusp, 1986.

CARVALHO, A.M.C. et al. (Org.). *Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

CORTAZZO, Scheila Tatiana Duarte; VIEIRA, Mauro Luís. **A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento**. *Estudos e pesquisas em psicologia*, v.7, n.1, p. 92-104, 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v7n1/v7n1a09.pdf>. Acesso em 05 de ago/2022.

FANTACHOLI, *Fabiane Das Neves*. *O Brincar na Educação Infantil: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras – Um Olhar Psicopedagógico*. Disponível em: <http://revista.fundacaoaprender.org.br>. Acesso em: Acesso em 05 de ago/2022.

FILHA, Constantina Xavier. **Ver e ‘desver’ o mundo em pesquisas com crianças**. *TEXTURA-Revista de Educação e Letras*, v. 16, n. 32, 2014.

FREINET, Célestin, **Pedagogia do Bom Senso**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ESPERANÇA, Joice Araújo. **Que tempo é esse? Que infância é essa? A reinvenção dos modos de ser criança na sociedade de consumidores**. *Textura*, n.32, set./dez.2014 23. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/1244/933>. Acesso em 24 de set/2020.

KAIZER, Daiane Machado; KONRATH, Raquel Dilly. **Diálogos: reflexões sobre a concepção de infância na contemporaneidade**. *Revista Acadêmica Licencia&acturas*, v. 6, n. 1, p. 128-133, 2018. Disponível em:

<http://ieduc.org.br/ojs/index.php/licenciaeacturas/article/view/185>. Acesso em 09 de set/2022.

LANDIM, Jessica Alves; COUTINHO, Marta Callou Barros; SOBRAL, Maria do Socorro Cecílio. **Os Saberes Docentes dos Professores da Educação Infantil: A Prática Pedagógica entre o Educar e o Cuidar**. ID online. Revista de psicologia, v. 13, n. 43, p. 128-138, 2019.

LUCKESI, Cipriano. Ludicidade e formação do educador. Revista Entre ideias, Salvador, v. 3, n. 2, p. 13-23, jul./dez. 2014.

MOMO, Mariângela. **As crianças de hoje não são mais como antigamente! Implicações culturais do mundo contemporâneo para os modos de ser criança e de viver a infância**. Textura, n.32, set./dez.2014. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/1243/932>. Acesso em 18 de ago/2022.

NILES, Rubia Paula; SOCHA, Kátia. **A importância das atividades lúdicas na educação infantil**. ÁGORA: Revista de divulgação científica, v. 19, n. 1, p. 80-94, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/350>. Acesso em 12 de set/2022.

PALMA, Míriam Stock. Representações das crianças sobre o brincar na escola. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 30, n. 2, p. 203-221, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpe/v30n2/v30n2a10.pdf>. Acesso em 26 de ago/2022.

SASSO, Telma Cristiane de Lima. MIOTO, Regina Célia Tamaso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Rev. Katál. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 37-45 2007.